Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T14 e 6M14

28 de Julho de 2014

Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hugo Nascimento
Responsável por Relações com Investidores

Ana Cristina | 55 21 2613-7192
João Viégas | 55 21 2613-7065

ri@ampla.com.br

Ampla Energia é uma companhia do **Grupo Enel**.

Enel é uma das maiores empresas de energia do Mundo.

O Grupo produz, distribui e vende energia sustentável, respeitando pessoas e o meio ambiente. A Enel fornece energia para mais de 61 milhões de clientes residenciais e corporativos em 40 Países, e cria valor para 1,3 milhão de investidores.

ENERGY TO LIFE

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2014 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,8 milhões de clientes, divulga os seus resultados do segundo trimestre de 2014 e dos seis primeiros meses de 2014 (2T14 e 6M14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao ano de 2013, salvo indicação contrária.

AMPLA REGISTRA R$ 1.031 MILHÕES DE RECEITA LÍQUIDA EM 2T14

Receita Líquida cresce 12,6% em relação 2T13

1 DESTAQUES

A Ampla Energia encerrou o 2T14 com um total de **2.848.633 consumidores***, o que representa um crescimento de **3,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Ampla Energia atingiu o montante de **2.835 GWh*** no 2T14, um incremento de **2,6%** em relação ao volume registrado no 2T13, de **2.762 GWh***.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 2T14 em **23,14 horas*** e **9,51 vezes***, representando, respectivamente, incremento de **23,5%** e redução de **2,8%**, respectivamente, em relação ao 2T13. O **índice de perdas** (TAM – Acumulado em 12 meses) da Companhia atingiu, no 2T14, o patamar de **19,91%**, um incremento de **0,06 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior, de **19,85%**.

Os indicadores de produtividade **MWh/colaborador** e **MWh/consumidor** atingiram, no 2T14, os valores de **2.526*** e **0,99***, representando incremento de **4,2%** e redução de **1,0%,** respectivamente, em relação ao 2T13.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 2T14 foi de **R$ 1.420 milhões**, um incremento de **13,9%** em relação ao 2T13, que alcançou no citado trimestre o montante de **R$ 1.247 milhões**.

O **EBITDA**, no 2T14, alcançou o montante de **R$ 114 milhões**, um decréscimo de **53,0%** em relação ao 2T13, de **R$ 242 milhões**. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 2T14 em **11,03%**, percentual inferior em **15,40 p.p.** comparado ao 2T13.

No 2T14, o **Lucro Líquido** totalizou -**R$ 212 milhões**, apresentando uma redução de **R$ 315 milhões** em comparação ao valor do 2T13, que foi de **R$ 103 milhões**, refletindo uma Margem Líquida de -**20,53%***.

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.835	2.762	2,6%	3.235	-12,4%	6.069	5.713	6,2%
Receita Bruta (R$ mil)	1.419.977	1.246.986	13,9%	1.493.082	-4,9%	2.913.059	2.575.956	13,1%
Receita Líquida (R$ mil)	1.031.005	915.388	12,6%	1.064.257	-3,1%	2.095.262	1.845.288	13,5%
EBITDA(2) (R$ mil)*	113.733	241.901	-53,0%	249.386	-54,4%	363.119	528.382	-31,3%
Margem EBITDA (%)*	11,03%	26,43%	-15,40 p.p	23,43%	-12,40 p.p	17,33%	28,63%	-11,30 p.p
EBIT(3) (R$ mil)*	61.817	198.474	-68,9%	196.501	-68,5%	258.318	441.393	-41,5%
Margem EBIT (%)*	6,00%	21,68%	-15,68 p.p	18,46%	-12,46 p.p	12,33%	23,92%	-11,59 p.p
Lucro Líquido (R$ mil)	(211.671)	103.468	<-100,0%	144.665	<-100,0%	(67.006)	262.625	<-100,0%
Margem Líquida (%)	-20,53%	11,30%	-31,83 p.p	13,59%	-34,12 p.p	-3,20%	14,23%	-17,43 p.p
CAPEX (R$ mil)*	135.309	104.456	29,5%	98.991	36,7%	234.297	208.374	12,4%
DEC (12 meses)*	23,14	18,74	23,5%	22,36	3,5%	23,14	18,74	23,5%
FEC (12 meses)*	9,51	9,78	-2,8%	9,79	-2,9%	9,51	9,78	-2,8%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,12%	99,24%	-1,12 p.p	97,79%	0,33 p.p	98,12%	99,24%	-1,12 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,91%	19,85%	0,06 p.p	19,96%	-0,05 p.p	19,91%	19,85%	0,06 p.p
Nº de Consumidores Totais* **	2.848.633	2.752.720	3,5%	2.825.130	0,8%	2.848.633	2.752.720	3,5%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.122	1.139	-1,5%	1.121	0,1%	1.122	1.139	-1,5%
MWh/Colaborador*	2.526	2.424	4,2%	2.885	-12,5%	5.411	5.009	8,0%
MWh/Consumidor*	0,99	1,00	-1,0%	1,14	-13,2%	2,14	2,08	2,9%
PMSO (4)/Consumidor	58,33	51,02	13,7%	57,96	-	115,81	109,97	5,5%
Consumidor/Colaborador*	2.539	2.417	5,0%	2.520	0,8%	2.539	2.417	5,0%

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 2,8 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,3 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	2T14	2T13	Var. %
Área de Concessão (km2)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.400.749	7.151.567	3,5%
Consumidores (Unid.)	2.848.633	2.752.720	3,5%
Linhas de Distribuição (Km)	52.266	51.573	1,3%
Linhas de Transmissão (Km)	3.804	3.804	-
Subestações (Unid.)	120	120	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	10.874	10.301	5,6%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,79%	3,79%	-
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,30%	2,28%	0,02 p.p

(1) Fonte: Para ambos os anos, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



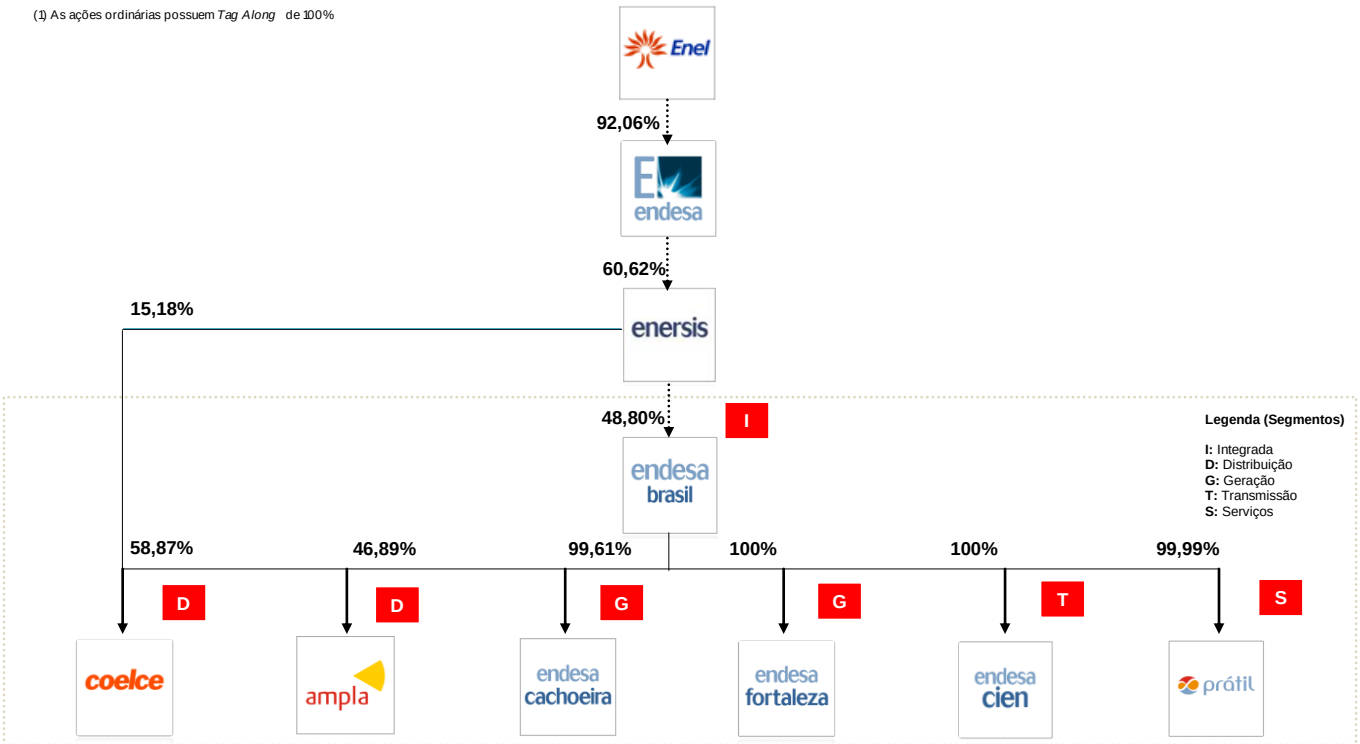
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pelo grupo Enel / Endesa, por meio da Endesa Brasil S/A, Chilectra Inversud S/A, Enersis S/A e Chilectra S/A que detém, respectivamente, 46,9%, 21,0%, 21,4% e 10,3% do capital total da Ampla Energia.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/06/14)

	ON (lote de mil)	%	TOTAL	%
Controladores	3.908.277.080	99,64%	3.908.277.080	99,64%
Endesa Brasil S/A	1.839.121.933	46,89%	1.839.121.933	46,89%
Chilectra Inversud S/A	824.607.526	21,02%	824.607.526	21,02%
Enersis S/A	838.778.796	21,38%	838.778.796	21,38%
Chilectra S/A	405.768.824	10,35%	405.768.824	10,35%
Não Controladores	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Outros	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Totais	3.922.515.918	100,00%	3.922.515.918	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%



* Valores não auditados pelos auditores independentes

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

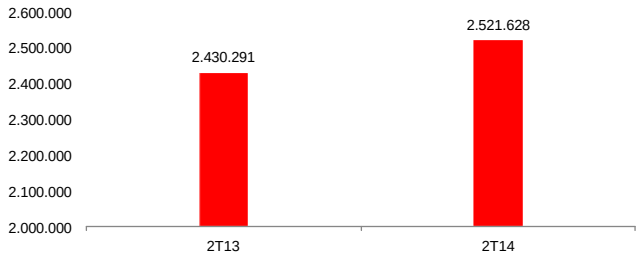
Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

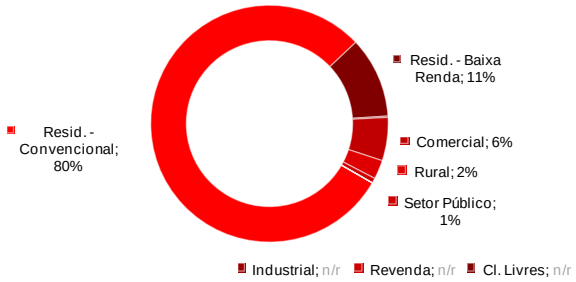
	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Mercado Cativo	**2.521.566**	**2.430.231**	**3,8%**	**2.509.504**	**0,5%**	**2.521.566**	**2.430.231**	**3,8%**
Residencial - Convencional	2.007.561	1.926.692	4,2%	1.996.464	0,6%	2.007.561	1.926.692	4,2%
Residencial - Baixa Renda	277.948	272.272	2,1%	277.610	0,1%	277.948	272.272	2,1%
Industrial	4.646	4.659	-0,3%	4.666	-0,4%	4.646	4.659	-0,3%
Comercial	148.917	146.446	1,7%	148.829	0,1%	148.917	146.446	1,7%
Rural	65.408	63.758	2,6%	65.074	0,5%	65.408	63.758	2,6%
Setor Público	17.086	16.404	4,2%	16.861	1,3%	17.086	16.404	4,2%
Clientes Livres	**49**	**47**	**4,3%**	**49**	**-**	**49**	**47**	**4,3%**
Industrial	33	32	3,1%	33	-	33	32	3,1%
Comercial	16	15	6,7%	16	-	16	15	6,7%
Revenda	13	13	-	13	-	13	13	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	**2.521.628**	**2.430.291**	**3,8%**	**2.509.566**	**0,5%**	**2.521.628**	**2.430.291**	**3,8%**
Consumo Próprio	324	367	-11,7%	316	2,5%	324	367	-11,7%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	326.681	322.062	1,4%	315.248	3,6%	326.681	322.062	1,4%
Total - Número de Consumidores	**2.848.633**	**2.752.720**	**3,5%**	**2.825.130**	**0,8%**	**2.848.633**	**2.752.720**	**3,5%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*
Evolução 2T13 - 2T14



Número de Consumidoers Efetivos (Unidades)*
Posição Final em jun/14



A Ampla Energia encerrou o 2T14 com um incremento de 3,5% ao número de consumidores registrado ao final do 2T13. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 86.545 novos consumidores*.

A evolução apresentada na tabela acima representa, em essência, o crescimento vegetativo do mercado cativo da Ampla Energia, reflexo dos investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia. Esses investimentos totalizaram o montante de R$ 135 milhões* nos últimos 12 meses.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 2T14 com um crescimento de 3,8% em relação ao 2T13. Os consumidores efetivos representam o total dos consumidores excluindo-se as unidades de consumo próprio e os consumidores ativos sem fornecimento.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

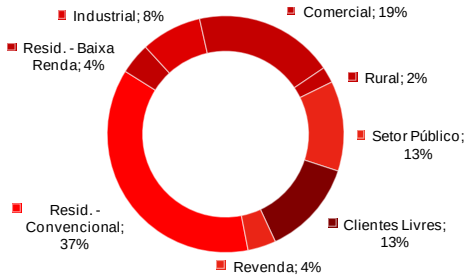
	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.356	2.252	4,6%	2.723	-13,5%	5.079	4.715	7,7%
Clientes Livres	370	403	-8,2%	398	-7,0%	767	790	-2,9%
Revenda	109	107	1,9%	114	-4,4%	223	208	7,2%
Total - Venda e Transporte de Energia	**2.835**	**2.762**	**2,6%**	**3.235**	**-12,4%**	**6.069**	**5.713**	**6,2%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

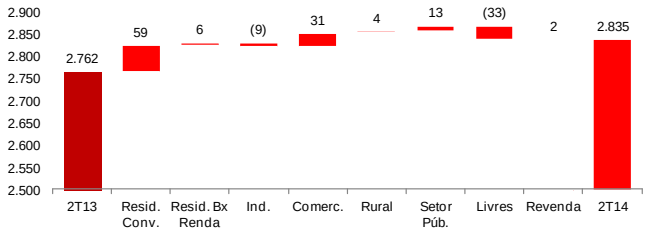
O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Ampla Energia no 2T14 foi de 2.835 GWh*, o que representa um incremento de 2,6% (+73 GWh) em relação ao 2T13, cujo volume foi de 2.762 GWh*. Esta variação é o efeito combinado de (i) uma evolução de 4,6% no mercado cativo da Companhia (+104 GWh) no 2T14 em relação ao 2T13 (2.356 GWh* versus 2.252 GWh*), impulsionada, ainda, por (ii) um menor volume de energia transportada para os clientes livres, cujo montante no 2T14, de 370 GWh*, foi 8,2% inferior ao registrado no 2T13, de 403 GWh (-33 GWh), e ainda, alavancada, por (iii) um maior volume de energia vendida transportada para revenda, cujo montante no 2T14, de 109 GWh*, evolução de 1,9% comparado ao mesmo período do ano anterior. A energia transportada para os clientes livres gera uma receita para a Ampla Energia através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

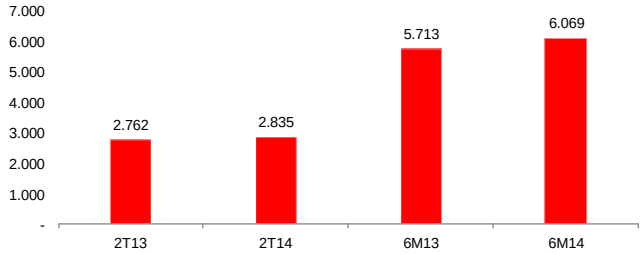
Venda e Transporte de Energia (GWh)*
Volume Total no 2T14



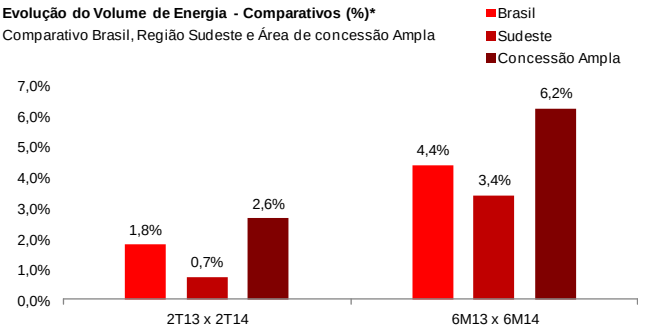
Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)*
Evolução 2T13 - 2T14



Venda e Transporte de Energia (GWh)*
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)*
Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.048	989	6,0%	1.286	-18,5%	2.335	2.123	10,0%
Residencial - Baixa Renda	121	115	5,2%	137	-11,7%	258	234	10,3%
Industrial	235	244	-3,7%	252	-6,7%	486	492	-1,2%
Comercial	541	510	6,1%	616	-12,2%	1.157	1.075	7,6%
Rural	62	58	6,9%	70	-11,4%	132	119	10,9%
Setor Público	349	336	3,9%	362	-3,6%	711	672	5,8%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	**2.356**	**2.252**	**4,6%**	**2.723**	**-13,5%**	**5.079**	**4.715**	**7,7%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

O mercado cativo da Companhia apresentou crescimento de 4,6% no 2T14, quando comparado ao 2T13. O principal fator que ocasionou o aumento do consumo no mercado cativo foi (i) o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 3,8%, e pelo (ii) aumento na venda de energia per capita no mercado cativo, de 0,8% (conforme quadro abaixo).

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Residencial - Convencional	522	513	1,8%	644	-18,9%	1.163	1.102	5,5%
Residencial - Baixa Renda	435	422	3,1%	493	-11,8%	928	859	8,0%
Industrial	50.581	52.372	-3,4%	54.008	-6,3%	104.606	105.602	-0,9%
Comercial	3.633	3.483	4,3%	4.139	-12,2%	7.769	7.341	5,8%
Rural	948	910	4,2%	1.076	-11,9%	2.018	1.866	8,1%
Setor público	20.426	20.483	-0,3%	21.470	-4,9%	41.613	40.966	1,6%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	**934**	**927**	**0,8%**	**1.085**	**-13,9%**	**2.014**	**1.940**	**3,8%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A venda de energia per capita no mercado cativo foi de 934 KWh/consumidor*, representando uma evolução de 0,8% em relação à observada no 2T13. As principais variações foram observadas nas seguintes classes:

(i) residencial convencional e residencial baixa renda: quando analisadas em conjunto apresentaram uma evolução na venda de energia per capita de 1,8% no 2T14 em relação ao 2T13 (511 KWh/cliente* versus 502 KWh/cliente*), ocasionada, principalmente, pela aquisição de equipamentos eletrodomésticos (que aumentaram as vendas dos referidos equipamentos em 9%* no índice acumulado de 12 meses até maio de 2014, de acordo PMC/IBGE), parcialmente compensado, pela retirada de condomínios residenciais da base de consumidores da classe residencial. Essas unidades estão agora reclassificadas no segmento comercial.

(ii) comercial: a elevação observada de 4,3% reflete, basicamente, o maior uso de equipamentos de condicionamento ambiental.

(iii) industrial: a redução observada de 3,4%, se deve principalmente, pela retração da atividade industrial no período.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Industrial	350	383	-8,6%	375	-6,7%	724	749	-3,3%
Comercial	20	20	-	23	-13,0%	43	41	4,9%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres¹	**370**	**403**	**-8,2%**	**398**	**-7,0%**	**767**	**790**	**-2,9%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 2T14 foi de 370 GWh*, o que representa um decréscimo de 8,2% em relação ao 2T13, de 403 GWh, tendo em vista, basicamente, da queda no transporte de energia per capita aos clientes livres, em 11,9%, conforme quadro abaixo, parcialmente, compensado pelo crescimento de 4,3% no número de clientes livres no 2T14.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Industrial	10.606	11.969	-11,4%	11.364	-6,7%	10.606	11.969	-11,4%
Comercial	1.250	1.333	-6,2%	1.438	-13,1%	1.250	1.333	-6,2%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	**7.551**	**8.574**	**-11,9%**	**8.122**	**-7,0%**	**15.653**	**16.809**	**-6,9%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 11,9%* do 2T13 para o 2T14, foi fruto, principalmente, da migração de 2 clientes do mercado cativo para o mercado livre (1 cliente industrial e 1 cliente comercial). A redução no segmento industrial e comercial refletem o padrão de consumo dos novos clientes, inferior ao padrão dos que já se encontravam no mercado livre da Companhia no 2T13, o que justifica a redução no transporte de energia per capita no 2T14, acompanhado, ao representativo incremento do preço no mercado de curto prazo de energia (mercado spot), como resultado do aumento do despacho térmico ocasionado pelo baixo nível dos reservatórios.

Balanço Energético

BALANÇO DE ENERGIA*

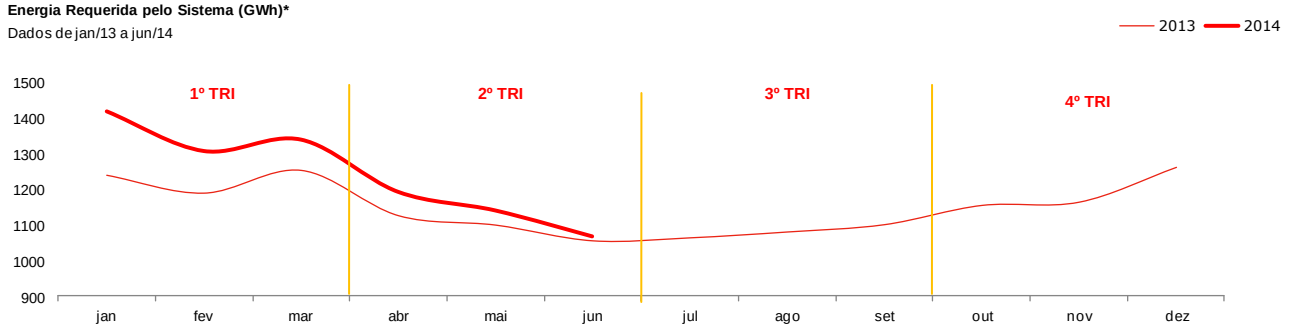
	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Demanda máxima de energia (MW)	2.149	2.055	4,6%	2.403	-10,6%	2.403	2.238	7,4%
Energia requerida (GWh)	3.402	3.277	3,8%	4.061	-16,2%	7.462	6.954	7,3%
Energia distribuída (GWh)	2.787	2.650	5,2%	3.212	-13,2%	5.997	5.540	8,2%
Residencial - Convencional	1.001	897	11,6%	1.280	-21,8%	2.281	1.986	14,9%
Residencial - Baixa Renda	121	115	5,2%	137	-11,7%	258	240	7,5%
Industrial	238	223	6,7%	243	-2,1%	481	440	9,3%
Comercial	533	514	3,7%	607	-12,2%	1.140	1.085	5,1%
Rural	60	56	7,1%	70	-14,3%	130	116	12,1%
Setor Público	349	329	6,1%	358	-2,5%	707	659	7,3%
Clientes Livres	370	403	-8,2%	398	-7,0%	767	790	-2,9%
Revenda	109	107	1,9%	112	-2,7%	221	212	4,2%
Consumo Próprio	6	6	-	7	-14,3%	12	12	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	615	627	-1,9%	849	-27,6%	1.465	1.414	3,6%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	18,08%	19,13%	-1,05 p.p	20,91%	-2,83 p.p	19,63%	20,33%	-0,70 p.p

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A energia total requerida pelo sistema da Ampla Energia no 2T14 foi de 3.402 GWh*, representando, uma evolução de 3,8% quando comparado ao registrado no 2T13 (3.277 GWh*). Já a energia efetivamente distribuída pelo sistema apresentou um incremento de 5,2% (2.787 GWh* versus 2.650 GWh*). A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo da redução (1,05 p.p.) nas perdas no sistema de distribuição entre os trimestres comparados, que alcançou o patamar de 18,08%*, no 2T14, contra 19,13%* no 2T13.

Sazonalidade

Energia Requerida pelo Sistema (GWh)*
Dados de jan/13 a jun/14



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Itaipu Binancional	564	534	5,6%	546	3,3%	1.109	1.054	5,2%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	480	477	0,6%	522	-8,0%	1.002	1.015	-1,3%
Centrais Elétricas - FURNAS	348	359	-3,1%	366	-4,9%	714	761	-6,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	88	113	-22,1%	95	-7,4%	183	241	-24,1%
Eletronuclear	100	101	-1,0%	99	1,0%	199	200	-0,5%
Petrobras	107	100	7,0%	102	4,9%	216	200	8,0%
Eletronorte	107	77	39,0%	113	-5,3%	221	166	33,1%
CEMIG	28	82	-65,9%	29	-3,4%	57	175	-67,4%
PROINFA	58	55	5,5%	55	5,5%	113	109	3,7%
Outros	947	883	7,2%	957	-1,0%	1.904	1.749	8,9%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	**2.827**	**2.781**	**1,7%**	**2.884**	**-2,0%**	**5.718**	**5.670**	**0,8%**
Liquidação na CCEE	243	110	>100,0%	837	-71,0%	1.080	533	>100,0%
Total - Compra de Energia	**3.070**	**2.891**	**6,2%**	**3.721**	**-17,5%**	**6.798**	**6.203**	**9,6%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais e a liquidação das diferenças na CCEE totalizaram, no 2T14, o montante de 3.070 GWh*, para atender a energia demandada pelo sistema da Ampla Energia. Esse montante representa um acréscimo de 6,2% (+179 GWh) em relação ao 2T13, que foi de 2.891 GWh*.

Inputs e Outputs do Sistema

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Totais - Inputs	**3.070**	**2.891**	**6,2%**	**3.721**	**-17,5%**	**6.798**	**6.203**	**9,6%**
Compra de Energia	3.070	2.891	6,2%	3.721	-17,5%	6.798	6.203	9,6%
Contratos	2.827	2.781	1,7%	2.884	-2,0%	5.718	5.670	0,8%
Itaipu Binancional	564	534	5,6%	546	3,3%	1.109	1.054	5,2%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	480	477	0,6%	522	-8,0%	1.002	1.015	-1,3%
Centrais Elétricas - FURNAS	348	359	-3,1%	366	-4,9%	714	761	-6,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	88	113	-22,1%	95	-7,4%	183	241	-24,1%
Eletronuclear	100	101	-1,0%	99	1,0%	199	200	-0,5%
Petrobras	107	100	7,0%	102	4,9%	216	200	8,0%
Eletronorte	107	77	39,0%	113	-5,3%	221	166	33,1%
CEMIG	28	82	-65,9%	29	-3,4%	57	175	-67,4%
PROINFA	58	55	5,5%	55	5,5%	113	109	3,7%
Outros	947	883	7,2%	957	-1,0%	1.904	1.749	8,9%
Liquidação CCEE	243	110	>100,0%	837	-71,0%	1.080	533	>100,0%
Totais - Outputs	**3.070**	**2.891**	**6,2%**	**3.721**	**-17,5%**	**6.798**	**6.203**	**9,6%**
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	38	17	>100,0%	58	-34,5%	103	39	>100,0%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.308	2.140	7,9%	2.702	-14,6%	5.009	4.538	10,4%
Residencial - Convencional	1.001	897	11,6%	1.280	-21,8%	2.281	1.986	14,9%
Residencial - Baixa Renda	121	115	5,2%	137	-11,7%	258	240	7,5%
Industrial	238	223	6,7%	243	-2,1%	481	440	9,3%
Comercial	533	514	3,7%	607	-12,2%	1.140	1.085	5,1%
Rural	60	56	7,1%	70	-14,3%	130	116	12,1%
Setor Público	349	329	6,1%	358	-2,5%	707	659	7,3%
Consumo Próprio	6	6	-	7	-14,3%	12	12	-
Revenda	109	107	1,9%	112	-2,7%	221	212	4,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	615	627	-1,9%	849	-27,6%	1.465	1.414	3,6%

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

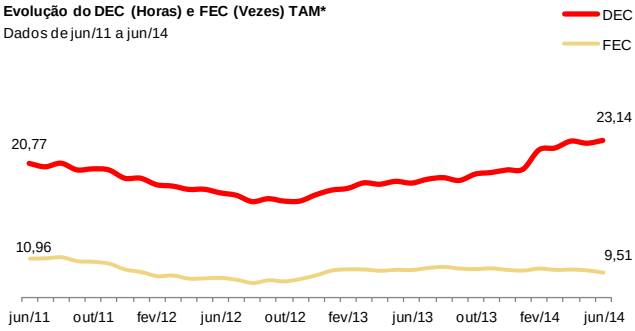
	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	23,14	18,74	23,5%	22,36	3,5%	23,14	18,74	23,5%
FEC 12 meses (vezes)	9,51	9,78	-2,8%	9,79	-2,9%	9,51	9,78	-2,8%
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,91%	19,85%	0,06 p.p	19,96%	-0,05 p.p	19,91%	19,85%	0,06 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,12%	99,24%	-1,12 p.p	97,79%	0,33 p.p	98,12%	99,24%	-1,12 p.p
MWh/Colaborador	2.526	2.424	4,2%	2.885	-12,5%	5.411	5.009	8,0%
MWh/Consumidor	0,99	1,00	-1,0%	1,14	-13,2%	2,14	2,08	2,9%
PMSO (3)/Consumidor	58,33	51,02	13,7%	57,96	-	115,81	109,97	5,5%

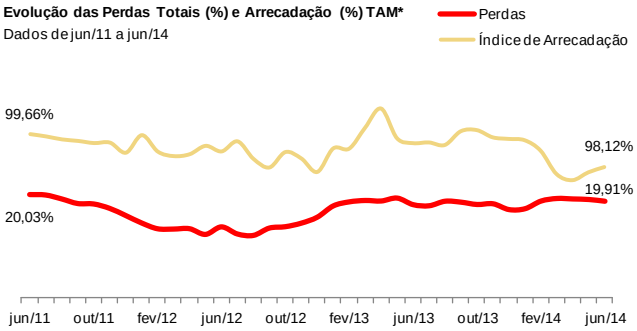
(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Qualidade do Fornecimento





TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses).
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses).

A Ampla Energia encerrou o 2T14 com DEC de 23,14 horas*, índice 23,5% superior ao registrado no 2T13, de 18,74 horas*. O FEC alcançou o patamar de 9,51 vezes*, o que representa uma redução de 2,8% em relação ao 2T13, que fechou em 9,78 vezes*. A Ampla Energia investiu R$ 93 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) tiveram um acréscimo de 0,06 p.p. em relação às perdas registradas no 2T13. Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R$ 148 milhões*.

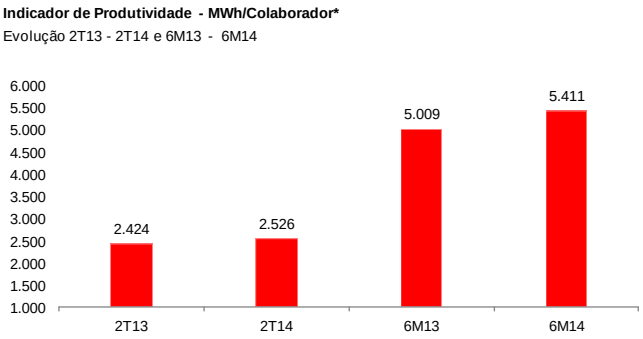
Em relação ao índice de arrecadação TAM (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), o mesmo encerrou o 2T14 com um percentual inferior (-1,12 p.p.) em relação ao encerramento do 2T13.

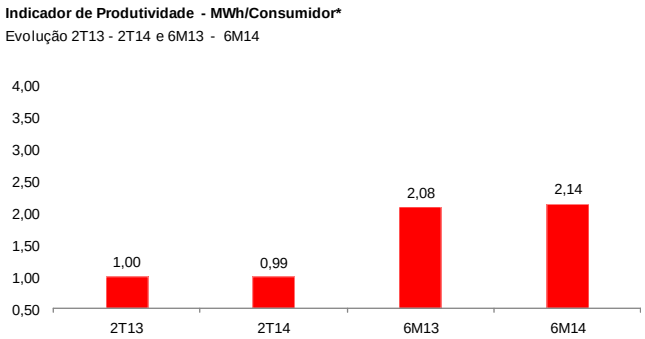
Produtividade

Os indicadores MWh/colaborador e MWh/consumidor refletem a produtividade da Companhia, em termos de geração de valor pela força de trabalho (colaboradores) e em termos de geração de valor pela base comercial (consumidores).

A Ampla Energia encerrou o 2T14 com o indicador de MWh/colaborador com um índice 4,2% superior ao valor do 2T13. O indicador de MWh/consumidor apresentou uma redução de 1,0% em relação ao 2T13.

O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R$ 58,33/consumidor no 2T14, o que representa um incremento em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R$ 51,02/consumidor.





* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R$ MIL) E MARGENS (%)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	1.419.977	1.246.986	13,9%	1.493.082	-4,9%	2.913.059	2.575.956	13,1%
Deduções à Receita Operacional	(388.972)	(331.598)	17,3%	(428.825)	-9,3%	(817.797)	(730.668)	11,9%
Receita Operacional Líquida	1.031.005	915.388	12,6%	1.064.257	-3,1%	2.095.262	1.845.288	13,5%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(969.188)	(716.914)	35,2%	(867.756)	11,7%	(1.836.944)	(1.403.895)	30,8%
EBITDA(3)*	**113.733**	**241.901**	**-53,0%**	**249.386**	**-54,4%**	**363.119**	**528.382**	**-31,3%**
Margem EBITDA*	11,03%	26,43%	-15,40 p.p	23,43%	-12,40 p.p	17,33%	28,63%	-11,30 p.p
EBIT(4)*	61.817	198.474	-68,9%	196.501	-68,5%	258.318	441.393	-41,5%
Margem EBIT*	6,00%	21,68%	-15,68 p.p	18,46%	-12,46 p.p	12,33%	23,92%	-11,59 p.p
Resultado Financeiro	(364.034)	(41.676)	>100,0%	22.724	<-100,0%	(341.310)	(43.647)	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	90.546	(53.330)	<-100,0%	(74.560)	<-100,0%	15.986	(135.121)	<-100,0%
Lucro Líquido	**(211.671)**	**103.468**	**<-100,0%**	**144.665**	**<-100,0%**	**(67.006)**	**262.625**	**<-100,0%**
Margem Líquida	-20,53%	11,30%	-31,83 p.p	13,59%	-34,12 p.p	-3,20%	14,23%	-17,43 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R$/lote de mil ações)	(0,054)	0,026	<-100,0%	0,037	<-100,0%	(0,017)	0,067	<-100,0%

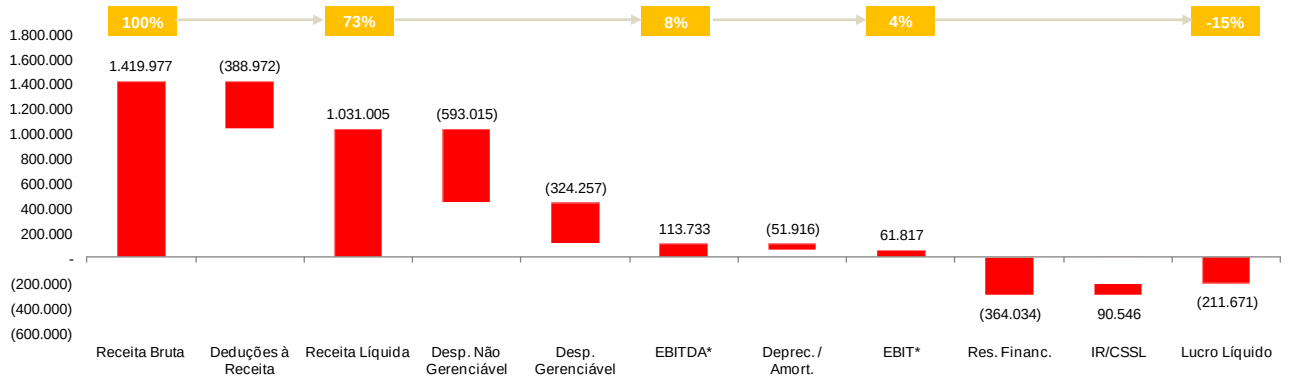
(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

(4) EBIT: Resultado do Serviço

Principais Contas do Resultado (R$ Mil)

Overview 2T14



Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	1.166.436	1.029.572	13,3%	1.287.474	-9,4%	2.453.910	2.152.337	14,0%
Baixa Renda	15.633	13.944	12,1%	15.884	-1,6%	31.517	31.084	1,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	46.877	27.429	70,9%	26.119	79,5%	72.996	42.221	72,9%
Fornecimento de Energia Total	**1.228.946**	**1.070.945**	**14,8%**	**1.329.477**	**-7,6%**	**2.558.423**	**2.225.642**	**15,0%**
Suprimento de Energia Elétrica	12.125	9.714	24,8%	11.942	1,5%	24.067	16.019	50,2%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	41.359	43.874	-5,7%	43.958	-5,9%	85.317	94.217	-9,4%
Receita - IFRIC 12	120.952	105.141	15,0%	91.760	31,8%	212.712	205.065	3,7%
Outras Receitas	16.595	17.312	-4,1%	15.945	4,1%	32.540	35.013	-7,1%
Total - Receita Operacional Bruta	**1.419.977**	**1.246.986**	**13,9%**	**1.493.082**	**-4,9%**	**2.913.059**	**2.575.956**	**13,1%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A receita operacional bruta da Ampla Energia alcançou, no 2T14, R$ 1.420 milhões, um acréscimo de 13,9% em relação ao 2T13, de R$ 1.247 milhões (+R$ 173 milhões). Esse acréscimo é, basicamente, o efeito combinado dos seguintes fatores:

- Incremento de 13,3 % (R$ 1.166 milhões versus R$ 1.030 milhões) na receita pelo fornecimento de energia total (+R$ 136 milhões);

Este incremento está associado aos seguintes fatores:

(i) Revisão Tarifária de 2014, que incrementou as tarifas em 2,64% em média, a partir de 15 de abril de 2013;
(ii) Aumento de 4,6% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.356 GWh no 2T14 versus 2.252 GWh no 2T13).
(iii) Aumento de 1,9% no volume de energia vendida para revenda (109 GWh no 2T14 versus 107 GWh)

- Incremento de 70,9% (R$ 47 milhões versus R$ 27 milhões) na subvenção CDE (+R$ 20 milhões):
Este incremento está associado à contabilização do saldo a receber, em função dos ajustes referentes à diferença entre os valores previstos em relação ao período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014, no trimestre.

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia no 2T14 alcançou o montante de R$ 1.299 milhões, o que representa um incremento de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 1.142 milhões (+R$ 157 milhões).

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
ICMS	(300.580)	(263.185)	14,2%	(338.963)	-11,3%	(639.543)	(564.875)	13,2%
PIS	(11.392)	(11.480)	-0,8%	(12.770)	-10,8%	(24.162)	(24.909)	-3,0%
COFINS	(52.475)	(52.879)	-0,8%	(58.818)	-10,8%	(111.293)	(114.732)	-3,0%
ISS	(444)	(439)	1,1%	(1.219)	-63,6%	(1.663)	(1.601)	3,9%
Total - Tributos	**(364.891)**	**(327.983)**	**11,3%**	**(411.770)**	**-11,4%**	**(776.661)**	**(706.117)**	**10,0%**
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	11.198	-100,0%	-	-	-	11.198	-100,0%
Subvenções CCC e CDE	(15.858)	(7.272)	>100,0%	(7.273)	>100,0%	(23.131)	(19.922)	16,1%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.223)	(7.582)	8,5%	(9.782)	-15,9%	(18.005)	(15.638)	15,1%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	-	41	-100,0%	-	-	-	(189)	-100,0%
Total - Encargos Setoriais	**(24.081)**	**(3.615)**	**>100,0%**	**(17.055)**	**41,2%**	**(41.136)**	**(24.551)**	**67,6%**
Total - Deduções da Receita	**(388.972)**	**(331.598)**	**17,3%**	**(428.825)**	**-9,3%**	**(817.797)**	**(730.668)**	**11,9%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

As deduções da receita apresentaram incremento de 17,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R$ 389 milhões no 2T14, contra --R$ 332 milhões no 2T13 (-R$ 57 milhões). Este incremento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

- Acréscimo de 14,2% (-R$ 300 milhões versus -R$ 263 milhões) no tributo ICMS (-R$ 37 milhões):
  Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento da base de cálculo para apuração do ICMS, devido ao aumento do consumo de energia e ao reajuste tarifário.

- Acréscimo de -R$ 20 milhões nos encargos setoriais (-R$ 24 milhões versus -R$ 4 milhões):
  O incremento acima mencionado, se deve basicamente, a variação da Subvenção CDE, que se deve a contabilização do saldo a receber do ajuste referente à diferença entre os valores previstos em relação ao período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014. Destaca-se, ainda, o lançamento de R$ 11,2 milhões na conta da RGR no 2T13. Este valor refere-se à reversão do saldo provisionado (passivo) até dezembro de 2012, em função da extinção do referido encargo pela Lei 12.783/13.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(530.645)	(363.335)	46,0%	(491.853)	7,9%	(1.022.498)	(683.500)	49,6%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.927)	(1.854)	3,9%	(1.879)	2,6%	(3.806)	(4.020)	-5,3%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(60.443)	(59.181)	2,1%	(65.613)	-7,9%	(126.056)	(114.823)	9,8%
Total - Não gerenciáveis	**(593.015)**	**(424.370)**	**39,7%**	**(559.345)**	**6,0%**	**(1.152.360)**	**(802.343)**	**43,6%**
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(37.816)	(38.160)	-0,9%	(37.408)	1,1%	(75.224)	(75.912)	-0,9%
Material e Serviços de Terceiros	(83.297)	(61.991)	34,4%	(91.439)	-8,9%	(174.736)	(148.307)	17,8%
Custo na Desativação de Bens	(37.158)	(3.542)	>100,0%	(18)	>100,0%	(37.176)	(6.785)	>100%
Depreciação e Amortização	(51.916)	(43.427)	19,5%	(52.885)	-1,8%	(104.801)	(86.989)	20,5%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.101)	(20.649)	-12,3%	(15.622)	15,9%	(33.723)	(39.825)	-15,3%
Provisão para Contingências	(17.532)	(10.260)	70,9%	(9.400)	86,5%	(26.932)	(20.908)	28,8%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(120.952)	(105.141)	15,0%	(91.760)	31,8%	(212.712)	(205.065)	3,7%
Outras Despesas Operacionais	(9.401)	(9.374)	0,3%	(9.879)	-4,8%	(19.280)	(17.761)	8,6%
Total - Gerenciáveis	**(376.173)**	**(292.544)**	**28,6%**	**(308.411)**	**22,0%**	**(684.584)**	**(601.552)**	**13,8%**
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	**(969.188)**	**(716.914)**	**35,2%**	**(867.756)**	**11,7%**	**(1.836.944)**	**(1.403.895)**	**30,8%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Os custos e despesas operacionais no 2T14 alcançaram -R$ 969 milhões, um incremento de 35,2% em relação ao 2T13, de -R$ 717 milhões (-R$ 252 milhões). Este acréscimo é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

Acréscimo de 39,7% (-R$ 593 milhões versus -R$ 424 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R$ 169 milhões), por:

- Incremento de 46,0% (-R$ 531 milhões versus -R$ 363 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (-R$ 168 milhões):
  O incremento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:
  (i) Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes ocorridos entre os períodos;
  (ii) Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos, especialmente de térmicas, que possuem uma tarifa mais elevada;
  (iii) Aumento do custo variável pago às térmicas despachadas para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
  (iv) Maior exposição ao mercado de curto prazo, tendo em vista o cenário de descontratação involuntária, ocasionado pela redistribuição das cotas em função da Lei 12.783/13 e por projetos térmicos postergados ou cancelados;
  (v) Acréscimo dos preços de contratos de compra de energia, em virtude da aquisição de energia no Leilão A-0, o qual teve preços inflados pela condição desfavorável dos reservatórios das hidrelétricas.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

(vi) Contabilização/reconhecimento das medidas do Governo Federal de auxilio às distribuidoras de energia, mediante o Decreto 8.221/14. Os itens (iii) e (iv) foram parcialmente compensados pelos repasses da CDE (ou CONTA-ACR). A compensação contabilizada alcançou o montante de R$ 154 milhões no 2T14.

Incremento de 28,6% (-R$ 376 milhões versus -R$ 293 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (-R$ 83 milhões). As principais variações são:

- Incremento de 19,5% (-R$ 52 milhões versus R$ 43 milhões) na rubrica depreciação e amortização (-R$ 9 milhões):
  O acréscimo observado deve-se, principalmente, ao incremento do ativo da Companhia, em função dos investimentos e ativações ocorridas no período.

- Incremento de -R$ 34 milhões no custo de desativação de bens (-R$ 37 milhões versus R$ 3 milhões):
  O acréscimo observado deve-se, principalmente, do laudo da Revisão Tarifária Periódica, que não considerou alguns ativos como base física da Companhia, efetuando assim a desativação dos mesmos.

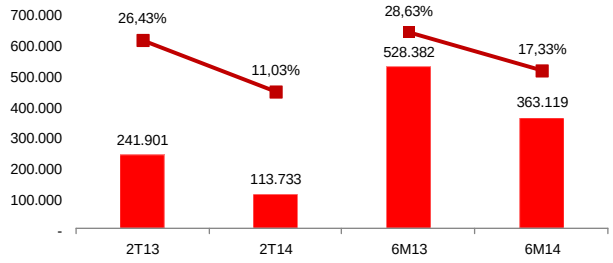
- Incremento de 70,9% (-R$ 18 milhões versus R$ 10 milhões) na provisão para contingências (-R$ 8 milhões):
  O desvio de contingência da Ampla no segundo trimestre 2014 se deve principalmente a área de Juizados Especiais Cíveis, com o aumento dos valores de ingressos, tendo como principais ofensores os objetos de Interrupção.

- Incremento de 34,4% (-R$ 83 milhões versus R$ 62 milhões) em material e serviços de terceiros (-R$ 21 milhões):
  No 2T14, a companhia apresentou incrementos nas operações de campo.

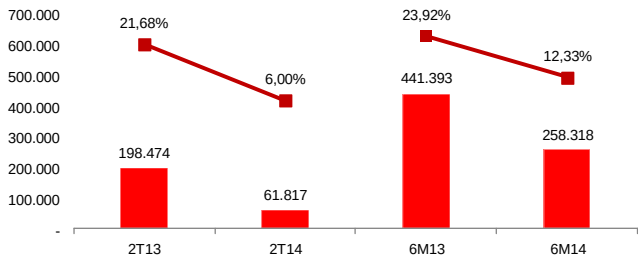
Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 2T14, alcançaram o montante de -R$ 255 milhões, o que representa uma evolução de 36,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R$ 187 milhões (-R$ 68 milhões).

EBITDA

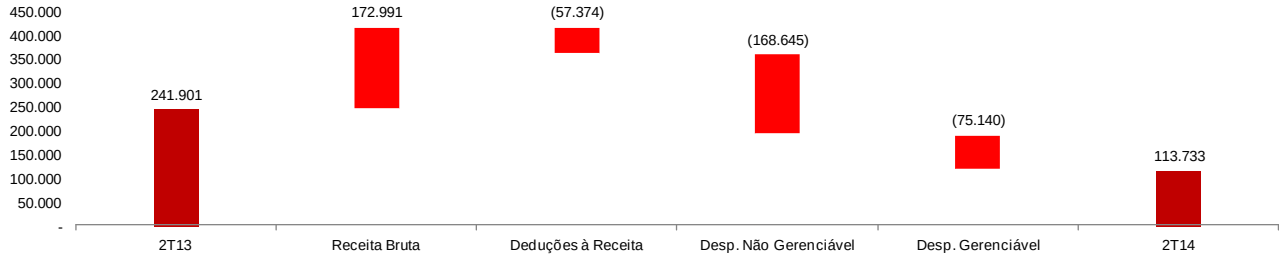
EBITDA (R$ Mil) e Margem EBITDA (%)*
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



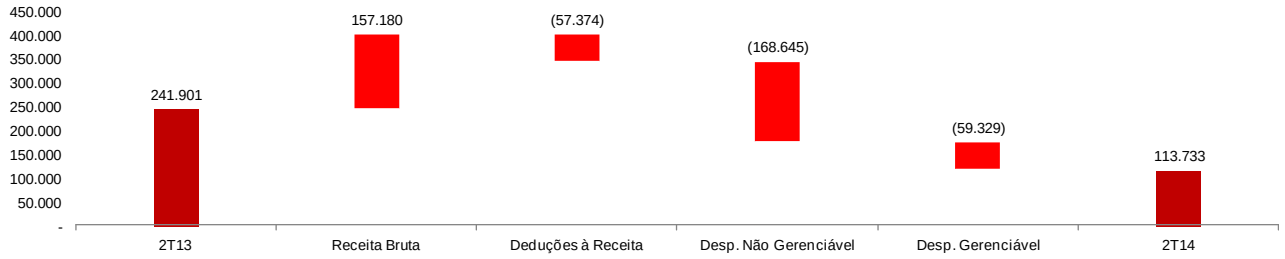
EBIT (R$ Mil) e Margem EBIT (%)*
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Análise da Evolução do EBITDA (R$ Mil)*
Evolução 2T13 - 2T14



Análise da Evolução do EBITDA (R$ Mil)* s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)
Evolução 2T13 - 2T14



Com base nas variações expostas acima, o EBITDA da Ampla Energia no 2T14, atingiu o montante de R$ 114 milhões*, o que representa um decréscimo de 53,0% em relação ao 2T13, cujo montante foi de R$ 242 milhões* (-R$ 128 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 2T14 foi de 11,03%*, refletindo uma diminuição de 15,40 p.p. em relação ao 2T13, de 26,43%*.

De acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, a divulgação do cálculo do EBITDA e do EBIT deve ser acompanhada da conciliação dos valores que os compõem, constantes das demonstrações contábeis da companhia. De acordo com o artigo 10 da referida instrução, a mesma produz efeito nas divulgações a partir de 1º de janeiro de 2013. Assim, segue abaixo a conciliação dos cálculos acima citados:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(211.671)	103.468	<-100,0%	144.665	<-100,0%	(67.006)	262.625	<-100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE xx)	(90.546)	53.330	<-100,0%	74.560	<-100,0%	(15.986)	135.121	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE xx)	364.034	41.676	>100,0%	(22.724)	<-100,0%	341.310	43.647	>100,0%
(=) EBIT	61.817	198.474	-68,9%	196.501	-68,5%	258.318	441.393	-41,5%
(+) Depreciações e Amortizações (NE xx)	51.916	43.427	19,5%	52.885	-1,8%	104.801	86.989	20,5%
(=) EBITDA	113.733	241.901	-53,0%	249.386	-54,4%	363.119	528.382	-31,3%

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	5.909	2.225	>100,0%	5.243	12,7%	11.152	3.138	>100%
Receita Ativo Indenizável	(299.444)	22.856	<-100,0%	74.612	<-100,0%	(224.832)	84.564	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	14.054	12.697	10,7%	14.274	-1,5%	28.328	26.967	5,0%
Outras Receitas Financeiras	3.426	3.767	-9,1%	21.047	-83,7%	24.473	6.769	>100%
Total - Receitas Financeiras	**(276.055)**	**41.545**	**<-100,0%**	**115.176**	**<-100,0%**	**(160.879)**	**121.438**	**<-100,0%**
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(31.034)	(26.159)	18,6%	(30.378)	2,2%	(61.412)	(50.932)	20,6%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(11.852)	(17.664)	-32,9%	(12.535)	-5,4%	(24.387)	(29.478)	-17,3%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.631)	(11.007)	5,7%	(11.630)	0,0%	(23.261)	(22.014)	5,7%
Multas e Acréscimos Moratórios	383	(1.545)	<-100,0%	(3.944)	<-100,0%	(3.561)	(3.990)	-10,8%
Variações Monetárias	(10.040)	(8.670)	15,8%	(11.817)	-15,0%	(21.857)	(23.778)	-8,1%
Indenizações DIC / FIC	(16.273)	(6.070)	>100,0%	(14.771)	10,2%	(31.044)	(18.023)	72,2%
IOF	(832)	(812)	2,5%	(1.048)	-20,6%	(1.880)	(1.536)	22,4%
Outras Despesas Financeiras	(6.700)	(11.294)	-40,7%	(6.329)	5,9%	(13.029)	(15.334)	-15,0%
Total - Despesas Financeiras	**(87.979)**	**(83.221)**	**5,7%**	**(92.452)**	**-4,8%**	**(180.431)**	**(165.085)**	**9,3%**
Total - Receitas e Despesas Financeiras	**(364.034)**	**(41.676)**	**>100,0%**	**22.724**	**<-100,0%**	**(341.310)**	**(43.647)**	**>100,0%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

O resultado financeiro da Ampla Energia no 2T14 foi de -R$ 364 milhões, apresentando uma redução maior que 100,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que fechou em -R$ 42 milhões(-R$ 322 milhões). Esta variação é decorrente, principalmente, das seguintes variações:

Redução de -R$ 318 milhões nas receitas financeiras (-R$ 276 milhões versus +R$ 42 milhões) principalmente, por:

- Redução de -R$ 321 milhões, na receita do ativo indenizável (-R$ 299 milhões versus +R$ 22 milhões) :
A redução se deve, basicamente, (i) a premissa de alinhar o modelo de cálculo do Ativo Indenizável com a atualização pelo VNR, e desta forma, houve uma redução nos impactos desse processo, que tinha o intuito de unificar os procedimentos de cálculo desta estimativa, em função disso, foi realizada a atualização da depreciação acumulada referente ao ano de 2014, que refletiu na redução dos valores do ativo indenizável. Além disso, (ii) a partir da Revisão tarifária Periódica, foi aprovado o novo valor do ativo financeiro, a partir do Laudo da Base de Remuneração Regulatória do 3CRT, acarretando a redistribuição da infra-estrutura que tem sua classificação feita no ativo financeiro e no ativo intangível.

- Incremento de R$ 4 milhões em renda de aplicações financeiras (R$ 6 milhões versus R$ 2 milhões): A variação reflete o incremento do caixa médio no trimestre, passando de R$ 93,1 milhões em 2T13 para R$ 191,6 milhões no 2T14. O aumento explica-se pelo efeito das captações ocorridas ao longo do ano de 2013, sendo R$ 250 milhões em 3T2013 e R$ 235 milhões e 4T2013. Considera-se ainda pagamento de dividendos no montante de R$ 127 milhões em dez/13. (ii) o CDI, índice que mede a rentabilidade das aplicações financeiras, aumentou no período, acompanhando o movimento da taxa básica de juros (SELIC). O CDI médio no período variou 47% passando de 7,35% em 2T13 para 10,80% em 2T14.

Incremento de 5,7% (-R$ 88 milhões versus -R$ 83 milhões) nas despesas financeiras (-R$ 5 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 18,6% (-R$ 31 milhões versus -R$ 26 milhões) nos encargos de dívidas (-R$ 5 milhões):
Esta variação se deve, basicamente, ao incremento de 14,5% na dívida bruta da Companhia entre os trimestres comparados.

IR/CSLL

IR/CSLL (R$ mil)

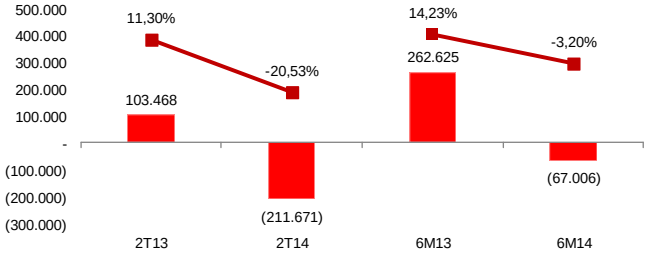
	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
IR e CSLL	90.546	(53.330)	<-100,0%	(74.560)	<-100,0%	15.986	(135.121)	<-100,0%
Total - IR/CSLL	**90.546**	**(53.330)**	**<-100,0%**	**(74.560)**	**<-100,0%**	**15.986**	**(135.121)**	**<-100,0%**

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

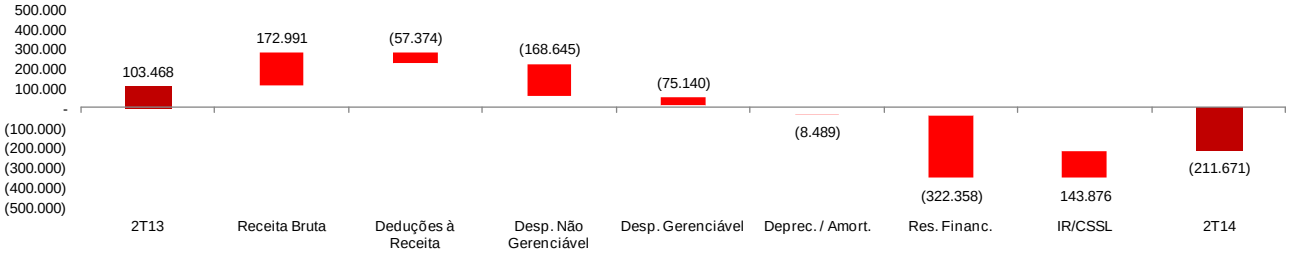
As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T14 registraram +R$ 91 milhões, uma redução de (+144 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, de -R$ 53 milhões essa variação ocorreu, principalmente, (i) por consequência dos ajustes (reversões) da receita financeira do ativo indenizável e do custo de desativações de bens, que não impactaram o balancete regulatório,(ii) grande constituição de CVA, que impactou positivamente o balancete regulatório.

Lucro Líquido

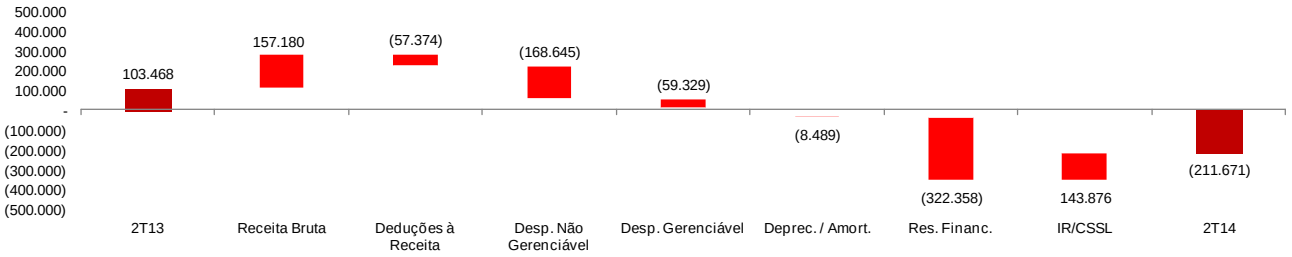
Lucro Líquido (R$ Mil) e Margem Líquida (%)
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R$ Mil)
Evolução 2T13 - 2T14



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R$ Mil) s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)
Evolução 2T13 - 2T14



Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Ampla Energia registrou no 2T14 um lucro líquido de -R$ 212 milhões, valor inferior em mais de 100,0% ao registrado no 2T13, que foi de R$ 103 milhões (-R$ 315 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 2T14 alcançou -20,53%, um decréscimo de 31,83 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, de 11,30%.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Dívida bruta (R$ mil)	1.505.846	1.315.719	14,5%	1.541.595	-2,3%	1.505.846	1.315.719	14,5%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R$ mil)	135.134	156.158	-13,5%	211.474	-36,1%	135.134	156.158	-13,5%
Dívida líquida (R$ mil)	1.370.712	1.159.561	18,2%	1.330.121	3,1%	1.370.712	1.159.561	18,2%
Dívida bruta / EBITDA(3)*	1,88	1,33	41,4%	1,66	13,3%	1,88	1,33	41,4%
EBITDA(2) / Encargos de Dívida(2)*	6,65	8,85	-24,9%	8,04	-17,3%	6,65	8,85	-24,9%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,38	0,36	6,5%	0,37	3,7%	0,38	0,36	5,6%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,36	0,33	9,0%	0,34	7,6%	0,36	0,33	9,1%

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(2) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida financeira bruta da Ampla Energia encerrou o 2T14 em R$ 1.506 milhões, um incremento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 1.316 milhões (+R$ 190 milhões). Este incremento deve-se, basicamente, à: (i) captação de R$ 130 milhões com o Banco do Brasil para reforçar o Capital de Giro, (ii) captações de dívidas com o BNDES no valor de R$ 355 milhões, (iii) resgate antecipado total referente à 2ª série da 5º emissão de debêntures no valor de R$ 167 milhões, e (iv) amortização e liquidações de dividas bancárias no montante de R$ 155 milhões.

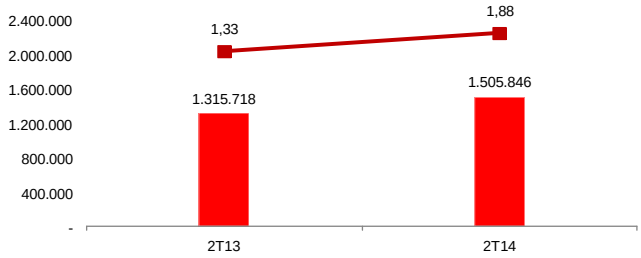
A Ampla Energia encerrou o 2T14 com o custo médio da dívida em 10,53% a.a., ou CDI + 0,95% a.a.*

Em junho de 2014, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB+' na escala global e 'brAA' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Ampla Energia e Serviços S.A. (AMPLA). A perspectiva dos ratings é estável. Ao mesmo tempo, atribuímos o rating 'brAA' à futura emissão de debêntures da empresa, no valor de R$ 300 milhões, cuja amortização ocorrerá em cinco anos, em três parcelas iguais no terceiro, quarto e quinto anos. Esperamos que os recursos obtidos com a emissão sejam aplicados m investimentos e propósitos corporativos gerais. O rating reflete

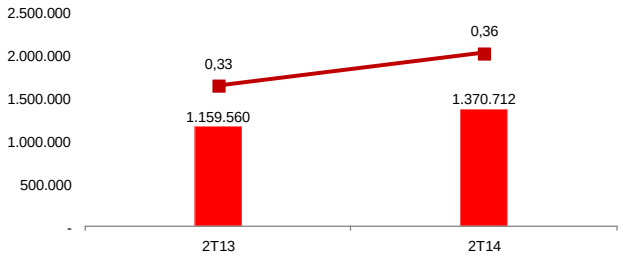
* Valores não auditados pelos auditores independentes

principalmente o perfil de risco de negócios “regular”, o perfil de risco financeiro “intermediário”, a liquidez “menos que adequada” e sua importância estratégica moderada para a controladora chilena Enersis S.A.

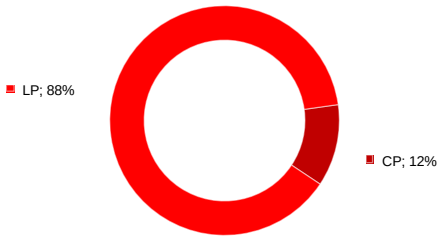
Dívida Bruta (R$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Vezes)
Evolução 2T13 - 2T14



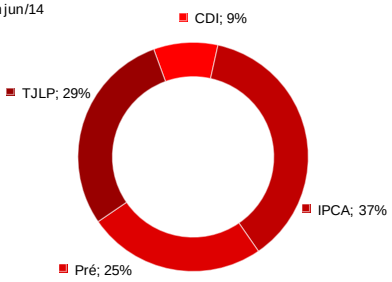
Dívida Líquida (R$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 2T13 - 2T14



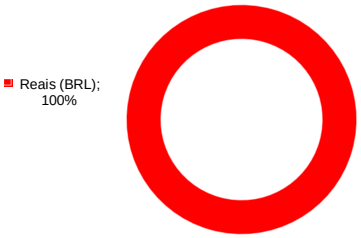
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em jun/14



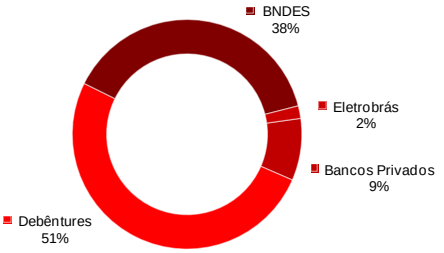
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em jun/14



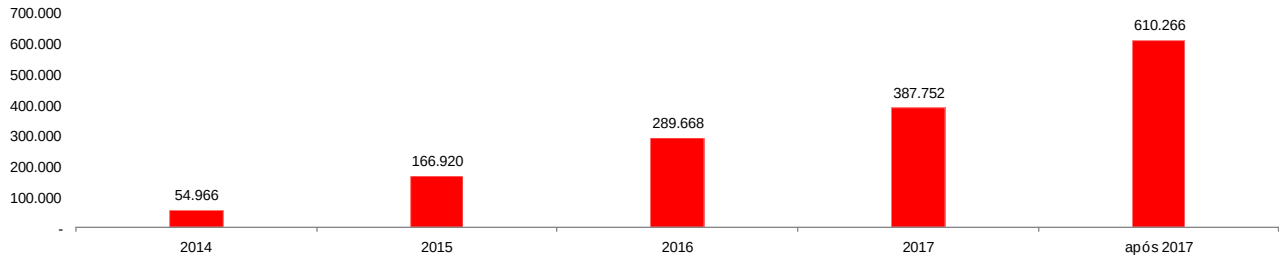
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em jun/14



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em jun/14



Curva de Amortização (R$ Mil)
Posição Final em jun/14



Investimentos

INVESTIMENTOS (R$ MIL)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Novas Conexões	36.152	35.767	1,1%	30.169	19,8%	66.320	68.152	-2,7%
Rede	67.368	65.686	2,6%	51.855	29,9%	119.223	111.714	6,7%
Combate às Perdas	42.358	19.191	>100,0%	41.937	1,0%	84.295	35.493	>100,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	14.634	36.562	-60,0%	6.311	>100,0%	20.945	57.337	-63,5%
Outros	10.376	9.933	4,5%	3.607	>100,0%	13.983	18.884	-26,0%
Medidores	1.681	405	>100,0%	(11)	<-100,0%	1.669	761	>100,0%
Outros (Non - Network)	8.959	(2.675)	<-100,0%	9.292	-3,6%	18.251	241	>100,0%
Variação de Estoque	21.149	5.273	>100,0%	7.686	>100,0%	28.834	27.506	4,8%
Total Investido	**135.309**	**104.456**	**29,5%**	**98.991**	**36,7%**	**234.297**	**208.374**	**12,4%**
Aportes / Subsídios	(12.226)	(1.784)	>100,0%	(6.222)	96,5%	(18.447)	(3.489)	>100,0%
Investimento Líquido	**123.083**	**102.672**	**19,9%**	**92.769**	**32,7%**	**215.850**	**204.885**	**5,4%**

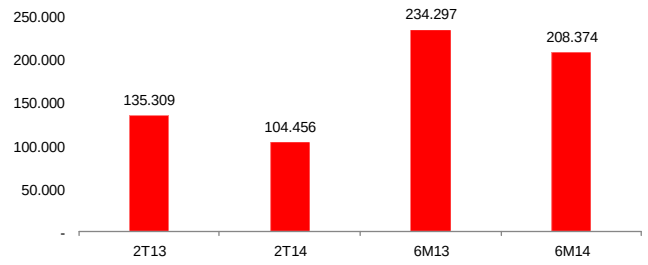
(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Os investimentos realizados pela Ampla Energia no 2T14 alcançaram R$ 135 milhões*, um acréscimo de 29,5% (+R$ 31 milhões) em relação ao 2T13, cujo montante foi de R$ 104 milhões*.

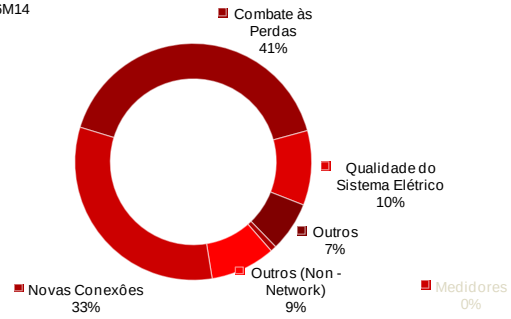
Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Ampla Energia no 2T14 atingiram R$ 123 milhões*, montante 19,9% inferior ao realizado no 2T13 (R$ 103 milhões).

Este incremento, mencionado no quadro acima, ocorreu basicamente, em virtude do Combate às Perdas o qual apresentou evolução maior do que 100,0%, que tem como objetivo melhorar o indicador de perdas da Companhia, parcialmente compensado, por um volume expressivo de imobilizações em subestações e em equipamentos, reduzindo assim o número de investimentos destinados à Qualidade do Sistema Elétrico.

Investimentos Totais (R$ Mil)*
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Portfólio de Investimentos (R$ mil)
Composição em 6M14



Mercado de Capitais

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R$/MIL AÇÕES)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	1,14	1,32	-13,6%	1,07	6,5%	1,14	1,32	-13,6%

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

INDICADORES DE MERCADO*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Informações sobre Ação Ordinária (CBEE3)								
Cotação (R$/mil ações)	1,14	1,32	-13,6%	1,07	-	1,14	1,32	-13,6%
Média Diária de Negócios	1	5	-80,0%	2	-50,0%	2	3	-33,3%
Média Diária de Volume Financeiro (R$)	1.554	4.983	-68,8%	2.286	-32,0%	1.920	3.134	-38,7%
Valor de Mercado (R$ milhões)	4.472	5.178	-13,6%	4.197	6,6%	4.472	5.178	-13,6%
Enterprise Value (EV(3)) (R$ milhões)	5.842	6.337	-7,8%	5.527	5,7%	5.842	6.337	-7,8%
EV/EBITDA(4)	7,28	6,39	16,7%	5,94	16,7%	7,28	6,39	13,9%
Preço da Ação / Lucro por Ação(3) (P/L)	24,12	8,34	>100,0%	8,38	>100,0%	24,12	8,34	>100%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,85	2,22	-16,7%	1,60	15,6%	1,85	2,22	-16,7%

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) EV = Valor de mercado + Dívida líquida

(4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

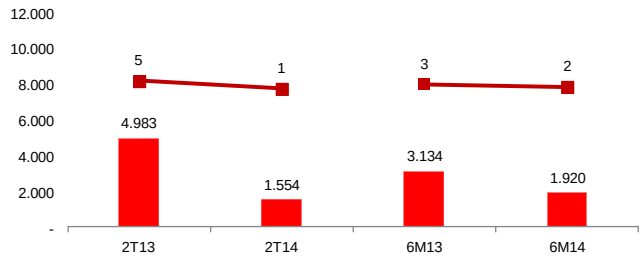
O *free float* do Capital Social da Ampla (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 0,36%, enquanto os demais 99,64% estão nas mãos do grupo controlador.

A Ampla possui, atualmente, apenas um papel negociado na BM&FBovespa: sua ação ordinária (CBEE3), que no 2T14 teve uma média de 1 negócio diário e um volume financeiro diário médio de R$ 1,6 mil.

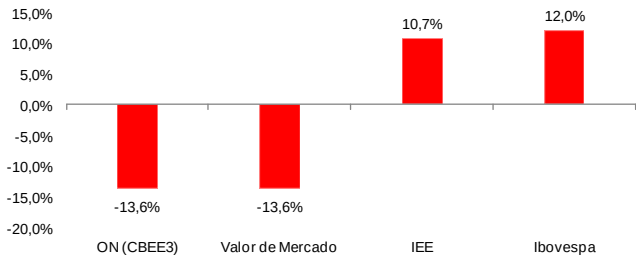
A ação ordinária (CBEE3) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 13,6% nos últimos 12 meses até junho de 2014, enquanto o Ibovespa e o IEE apresentaram respectivamente, valorizações de 12,0% e 10,7%. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a desvalorização da ação ordinária (CBEE3) seria de 10,6%.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

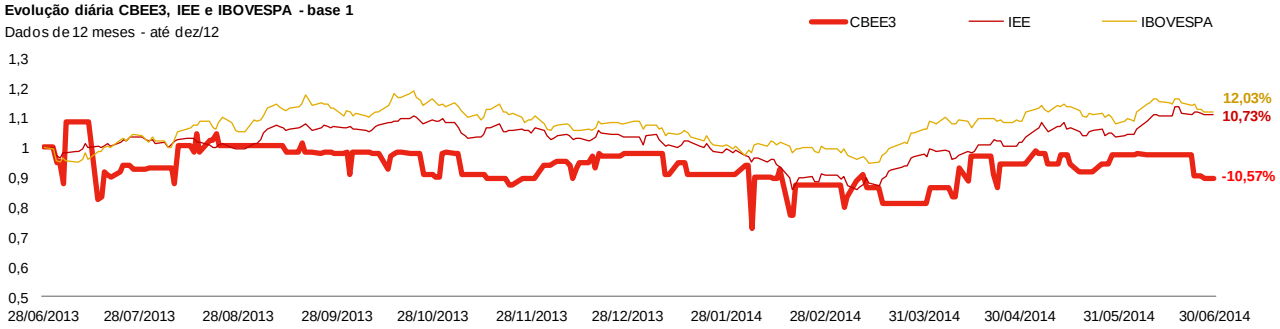
Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R$)*
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)*
Dados até dez/12



Evolução diária CBEE3, IEE e IBOVESPA - base 1
Dados de 12 meses - até dez/12



5 TEMAS RELEVANTES

3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica

O Contrato de Concessão nº 05/1996, que regula a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica na área de concessão da Ampla Energia e Serviços S.A. - Ampla, define a data de 15 de março de 2014 para a realização da terceira revisão tarifária periódica.

Para o terceiro ciclo, a ANEEL reduziu o WACC de 9,95% para 7,50%, real e líquido de impostos, o que aponta no sentido de reduzir o valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração. Nesse mesmo sentido, o crescimento da BRL foi menor que a variação da receita verificada de Parcela B desde a última revisão tarifária. Esses dois efeitos combinados resultam em uma redução do valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração.

Preliminarmente, cabe esclarecer que a proposta apresentada a seguir contempla a adequação da regra de valoração do montante de reposição de energia elétrica nos processos tarifários das concessionárias de distribuição, de que trata a Resolução Normativa nº 421, de 30 de novembro de 2010, e da regra de cálculo do componente financeiro de repasse dos custos de sobrecontratação de energia, refletida no Submódulo 4.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – Proret, discutidos no âmbito do processo 48500.001107/2011-21, bem como o valor das novas quotas anuais provisórias da CDE, para 2014, conforme Nota Técnica nº 103, de 7 de abril de 2014.

Conforme detalhado na Nota Técnica nº 112/2014-SRE/ANEEL, a revisão tarifária da Ampla conduz a um efeito tarifário médio para os consumidores cativos da distribuidora de 2,64% na data do aniversário.

O reposicionamento tarifário calculado foi de -3,49%. Ao reposicionamento tarifário foram adicionados os componentes financeiros3, que correspondem 4,52%, e foram subtraídos os componentes financeiros incluídos no reajuste tarifário anterior, correspondentes a -1,61%. Essas movimentações tarifárias combinadas resultam no efeito médio percebido pelos consumidores de 2,64% [-3,49% + 4,52% - (-1,61%)].

Decreto 8.221/14

Em 2 de abril de 2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, “CONTA-ACR”, e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamento às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R$11,2 bilhões, a serem repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. A CCEE liquidará esse compromisso financeiro com o recebimento das cotas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas cotas serão estabelecidas, futuramente, pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. A Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta para esse contrato.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Receita Operacional	1.419.977	1.246.986	13,9%	1.493.082	-4,9%	2.913.059	2.575.956	13,1%
Fornecimento de Energia	1.166.436	1.029.572	13,3%	1.287.474	-9,4%	2.453.910	2.152.337	14,0%
Baixa Renda	15.633	13.944	12,1%	15.884	-1,6%	31.517	31.084	1,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	46.877	27.429	70,9%	26.119	79,5%	72.996	42.221	72,9%
Suprimento de Energia Elétrica	12.125	9.714	24,8%	11.942	1,5%	24.067	16.019	50,2%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	41.359	43.874	-5,7%	43.958	-5,9%	85.317	94.217	-9,4%
Receita de Construção (IFRIC 12)	120.952	105.141	15,0%	91.760	31,8%	212.712	205.065	3,7%
Outras Receitas	16.595	17.312	-4,1%	15.945	4,1%	32.540	35.013	-7,1%
Deduções da Receita	(388.972)	(331.598)	17,3%	(428.825)	-9,3%	(817.797)	(730.668)	11,9%
ICMS	(300.580)	(263.185)	14,2%	(338.963)	-11,3%	(639.543)	(564.875)	13,2%
PIS	(11.392)	(11.480)	-0,8%	(12.770)	-10,8%	(24.162)	(24.909)	-3,0%
COFINS	(52.475)	(52.879)	-0,8%	(58.818)	-10,8%	(111.293)	(114.732)	-3,0%
ISS	(444)	(439)	1,1%	(1.219)	-63,6%	(1.663)	(1.601)	3,9%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	11.198	-100,0%	-	-	-	11.198	-100,0%
Subvenções CCC e CDE	(15.858)	(7.272)	>100,0%	(7.273)	>100,0%	(23.131)	(19.922)	16,1%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.223)	(7.582)	8,5%	(9.782)	-15,9%	(18.005)	(15.638)	15,1%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	-	41	-100,0%	-	-	-	(189)	-100,0%
Receita Operacional Líquida	1.031.005	915.388	12,6%	1.064.257	-3,1%	2.095.262	1.845.288	13,5%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(969.188)	(716.914)	35,2%	(867.756)	11,7%	(1.836.944)	(1.403.895)	30,8%
Custos e despesas não gerenciáveis	(593.015)	(424.370)	39,7%	(559.345)	6,0%	(1.152.360)	(802.343)	43,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(530.645)	(363.335)	46,0%	(491.853)	7,9%	(1.022.498)	(683.500)	49,6%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.927)	(1.854)	3,9%	(1.879)	2,6%	(3.806)	(4.020)	-5,3%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(60.443)	(59.181)	2,1%	(65.613)	-7,9%	(126.056)	(114.823)	9,8%
Custos e despesas gerenciáveis	(376.173)	(292.544)	28,6%	(308.411)	22,0%	(684.584)	(601.552)	13,8%
Pessoal	(37.816)	(38.160)	-0,9%	(37.408)	1,1%	(75.224)	(75.912)	-0,9%
Material e Serviços de Terceiros	(83.297)	(61.991)	34,4%	(91.439)	-8,9%	(174.736)	(148.307)	17,8%
Custo de Desativação de Bens	(37.158)	(3.542)	>100,0%	(18)	>100,0%	(37.176)	(6.785)	>100,0%
Depreciação e Amortização	(51.916)	(43.427)	19,5%	(52.885)	-1,8%	(104.801)	(86.989)	20,5%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.101)	(20.649)	-12,3%	(15.622)	15,9%	(33.723)	(39.825)	-15,3%
Provisão para Contingências	(17.532)	(10.260)	70,9%	(9.400)	86,5%	(26.932)	(20.908)	28,8%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(120.952)	(105.141)	15,0%	(91.760)	31,8%	(212.712)	(205.065)	3,7%
Outras Despesas Operacionais	(9.401)	(9.374)	0,3%	(9.879)	-4,8%	(19.280)	(17.761)	8,6%
EBITDA (3)	113.733	241.901	-53,0%	249.386	-54,4%	363.119	528.382	-31,3%
Margem EBITDA	11,03%	26,43%	-15,40 p.p	23,43%	-12,40 p.p	17,33%	28,63%	-11,30 p.p
Resultado do Serviço	61.817	198.474	-68,9%	196.501	-68,5%	258.318	441.393	-41,5%
Resultado Financeiro	(364.034)	(41.676)	>100,0%	22.724	<-100,0%	(341.310)	(43.647)	>100,0%
Receita Financeira	(276.055)	41.545	<-100,0%	115.176	<-100,0%	(160.879)	121.438	<-100,0%
Renda de Aplicação Financeira	5.909	2.225	>100,0%	5.243	12,7%	11.152	3.138	>100,0%
Receita Ativo Indenizável	(299.444)	22.856	<-100,0%	74.612	<-100,0%	(224.832)	84.564	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	14.054	12.697	10,7%	14.274	-1,5%	28.328	26.967	5,0%
Outras Receitas Financeiras	3.426	3.767	-9,1%	21.047	-83,7%	24.473	6.769	>100,0%
Despesas financeiras	(87.979)	(83.221)	5,7%	(92.452)	-4,8%	(180.431)	(165.085)	9,3%
Encargos de Dívidas	(31.034)	(26.159)	18,6%	(30.378)	2,2%	(61.412)	(50.932)	20,6%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(11.852)	(17.664)	-32,9%	(12.535)	-5,4%	(24.387)	(29.478)	-17,3%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.631)	(11.007)	5,7%	(11.630)	0,0%	(23.261)	(22.014)	5,7%
Multas e Acréscimos Moratórios	383	(1.545)	<-100,0%	(3.944)	<-100,0%	(3.561)	(3.990)	-10,8%
Variações Monetárias	(10.040)	(8.670)	15,8%	(11.817)	-15,0%	(21.857)	(23.778)	-8,1%
Indenizações DIC / FIC	(16.273)	(6.070)	>100,0%	(14.771)	10,2%	(31.044)	(18.023)	72,2%
IOF	(832)	(812)	2,5%	(1.048)	-20,6%	(1.880)	(1.536)	22,4%
Outras Despesas Financeiras	(6.700)	(11.294)	-40,7%	(6.329)	5,9%	(13.029)	(15.334)	-15,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	(302.217)	156.798	<-100,0%	219.225	<-100,0%	(82.992)	397.746	<-100,0%
Tributos (IR e CSLL)	90.546	(53.330)	<-100,0%	(74.560)	<-100,0%	15.986	(135.121)	<-100,0%
Lucro Líquido do Período	(211.671)	103.468	<-100,0%	144.665	<-100,0%	(67.006)	262.625	<-100,0%
Margem Líquida	-20,53%	11,30%	-31,83 p.p	13,59%	-34,12 p.p	-3,20%	14,23%	-17,43 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R$/lote de mil ações)	(0,054)	0,026	<-100,0%	0,037	<-100,0%	(0,017)	0,067	<-100,0%

(1) Variação entre 2T14 e 1T14; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações